



BRASILIANAS

William França | brasilianas.cm@gmail.com



Tony Oliveira / Agência Brasília

Divulgação/Donna Mídia Comunicação

Novos empórios impulsionam produtos rurais e fortalecem pequenos empreendedores



O empório do Colorado está aberto desde o ano passado. Em breve, haverá em Brazlândia e no Jardim Botânico

Brazlândia e Jardim Botânico logo vão ganhar empórios, a exemplo do que já funciona no Colorado. Planaltina, Paranoá e Brazlândia também ganharão mini-Ceasas

Os empórios rurais, locais em que é feita a divulgação e a exposição do que é produzido no campo brasileiro, ganharão mais duas unidades: em Brazlândia e no Jardim Botânico. Elas vão se juntar ao empório que já está em funcionamento desde outubro do ano passado, na região do Colorado (DF-001).

“A proposta é fortalecer o apoio aos produtores rurais do Quadrado”, disse à Agência Brasília, site oficial de notícias do GDF, o secretário de Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural do DF (Seagri-DF), Rafael Bueno.

Empórios rurais oferecem aos usuários infraestrutura e produtos de qualidade fabricados no Distrito Federal. “Os dois novos empórios terão o mesmo formato do Colorado, para que a gente aproxime o pequeno produtor do consumidor final, gerando assim um circuito rápido de comercialização e conectando uma produção de alimentos saudáveis do Distrito Federal com a demanda do nosso consumidor”, explica o secretário Bueno.

Os processos para as novas unidades estão em tramitação,

aguardando a liberação de recursos e da área para construção. Cada uma terá capacidade para 30 produtores. O equipamento do Jardim Botânico ficará no balão do Jardins Manguelal, atendendo a população da cidade e do bairro, além de regiões próximas, como São Sebastião e o Setor Habitacional Tororó.

“É uma área em que temos uma demanda muito grande e uma população crescente. Já em Brazlândia, vamos permitir que o produtor de morango possa mostrar nos 365 dias do ano a força que Brazlândia tem na produção do morango”, explica o secretário.

A variedade de mercadorias disponíveis no empório é extensa: há laticínios, como queijos e doces de leite, hortaliças, embutidos, entre linguiças e salames, pães, artesanato, e temperos.

Comercialização direta com o produtor

Também serão erguidos três centros de distribuição no estilo pedra em Planaltina, Paranoá e Brazlândia. Também com o objetivo de impulsionar os resultados da área rural brasileira, os novos galpões estarão em pontos estratégicos.

“Serão em estilo pedra,

como se fosse uma mini Ceasa, no Paranoá, Planaltina e Brazlândia, para que possamos fazer o comércio em atacado e varejo, com maior volume de atendimento de mercearias, supermercados e do consumidor final”, explica Bueno.

As obras do novo galpão do Paranoá, às margens da DF-250, já estão em andamento. Foram feitos serviços iniciais, como a terraplenagem e o nivelamento do terreno, que soma 2.400 m². A estrutura terá sanitários masculinos, femininos e adaptados para pessoas com deficiência; salas administrativas destinadas ao uso das associações de produtores e do Conselho Rural; estacionamento para veículos e área de para carga e descarga de mercadorias.

O trabalho é coordenado pela Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap), com convênio da Caixa Econômica Federal (CEF). “A Novacap, em cooperação técnica com a Seagri-DF, tem como atribuições a elaboração dos documentos técnicos, a realização da licitação e a fiscalização da obra do Galpão do Produtor Rural do Paranoá”, informa o diretor de Planejamento e Projetos da Novacap, Carlos Spies.

Rede CT divulga resultado das ONGs selecionadas para capacitação

A Rede CT - Capacitação e Transformação anunciou esta semana os resultados das inscrições para a capacitação gratuita voltada a organizações da sociedade civil (OSCs) que atuam com projetos esportivos nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. Ao todo, 765 organizações se inscreveram e 352 foram selecionadas. Dessas, 95 estão sediadas no Centro-Oeste, 20 a mais que no primeiro ciclo de capacitação da Rede CT, oferecido em 2024.

Conheça as 22 OSCs do Distrito Federal que foram selecionadas: Transforme Ações Sociais e Humanitárias, Associação Brasil Melhor, Instituto Bom Samaritano, Instituto Vôlei em Ação / Power DF Vôlei, Casa de Paternidade, ONG Esporte Para Todos, Instituto Thourao Esporte e Assistencial Social, AGRA - Associação de Ginástica Rítmica e Acrobática, Centro Social Formar, Instituto Majuriká, Instituto Rede Solidária - IRES, Projeto Assistencial Sementes de Esperança - PASES, Associação Desportiva da Saúde da Família LGBTQIAP+, Associação



Projeto Seara, um dos selecionados na Rede CT

Cresce-DF, Centro Assistencial Maria Carmem Colera, Instituto A33, IEC Prevermed, Instituto Para o Reino, Associação América Futebol Clube - AAFC, CAEFIPH, Instituto do Carinho.

Entre os projetos selecionados, a maioria é voltada para crianças e adolescentes, jovens, mulheres, idosos, população negra e população LGBTQIAP+, mas também há iniciativas que beneficiam pessoas com deficiência (PCDs),

povos indígenas, população ribeirinha, população quilombola, população em situação de rua, população carcerária, imigrantes, refugiados, além de associações e cooperativas, organizações da sociedade civil e negócios de impacto social. Juntas, essas organizações atendem a mais de 300 mil pessoas em 94 municípios, reafirmando o papel central do esporte como ferramenta de transformação social.

Espaço Cultural do MPDFT recebe exposição ‘Sertões’

Divulgação/MPDFT



As obras do artista visual Riciere Teixeira estarão expostas no MPDFT até 21 de julho

Hoje (21), às 16h, o Espaço Cultural do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) receberá artistas, amigos, admiradores e demais interessados em conhecer as obras do artista visual Riciere Teixeira.

Natural do interior da Bahia, Riciere é formado em História pela Universidade Estadual de Feira de Santana e seu trabalho tem forte presença da cultura sertaneja. “Sertões” foi inspirada nos conceitos geográficos e literários que circundam o imaginário sertanejo, convidando o público a refletir sobre a riqueza simbólica, cultural

e afetiva do interior brasileiro e das esperanças sertanejas.

A mostra reúne 16 obras e

a abertura oficial está aberta a todos, sem necessidade de confirmação de presença.

MP quer saída de secretário

Juracy Cavalcante diz que acumulação de cargos contestada seria legítima

Por Thamis de Azevedo

Após denúncia do Observatório Social de Brasília, o Ministério Público de Contas do Distrito Federal entrou com representação no Tribunal de Contas do DF, requerendo o afastamento imediato do secretário de Saúde, Juracy Cavalcante, que entrou no lugar da ex-secretária Lucilene Florêncio, em fevereiro deste ano.

Consta na peça, à qual o Correio da Manhã teve acesso, que o secretário acumula cargos no Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal (Iges), atuando como presidente do Conselho de Administração, e simultaneamente na Secretaria

de Saúde do Distrito Federal (SES-DF).

Segundo o MP de Contas, essa vinculação representa uma violação ao princípio da segregação de funções, que veda a atuação de uma mesma pessoa na fiscalização e na execução de contratos administrativos, considerando que o Iges presta serviços à SES.

“É inequívoca a configuração do conflito de interesses, uma vez que a receita do Iges-DF advém de repasses efetuados pelo próprio Distrito Federal”, argumenta o órgão.

A empresa é responsável pela gestão das Unidades de Pronto Atendimento (UPAs), do Hospital de Santa Maria e do Hospital de Base.

“Legal”

A reportagem entrou em contato com as partes acusadas. Segundo o Iges, a ocupação do cargo pelo médico está em conformidade com o Estatuto Social do Instituto que foi aprovado no Decreto nº 40.396 de 2020.

“Desde a publicação do referido decreto, todos os titulares da Secretaria de Saúde do DF passaram a exercer a presidência do Conselho de Administração do Instituto. À época da aprovação do Estatuto, o então Secretário de Saúde, Osnei Okumoto, foi designado como presidente do Conselho. Portanto, a atual ocupação do cargo por Juracy Cavalcante está em total conformidade com a legislação

que rege a estrutura de governança do Iges-DF”, afirma em nota ao Correio da Manhã.

No mesmo sentido, a SES afirmou que a atuação está em plena conformidade com a legislação vigente, baseada nas competências legais atribuídas ao cargo, sem, segundo a Pasta, qualquer viés de interesse pessoal.

“O secretário acionou a Secretaria Adjunta de Governança com o objetivo de esclarecer e resolver eventuais questionamentos relacionados à sua atuação na presidência do Conselho de Administração do Iges-DF, com o intuito de garantir total transparência e afastar quaisquer alegações de eventual conflito de interesses”.

Jonathan Cantarelle/Agência Saúde



Para Juracy, acumulação de cargos tem previsão legal